

### III

#### O IMPERADOR

(Thu-Fu)

Olha. O Filho do Céu, em trono de ouro,  
E adornado com ricas pedrarias,  
Os mandarins escuta: – um sol parece  
De estrelas rodeado.

Os mandarins discutem gravemente  
Cousas muito mais graves. E ele? Foge-lhe  
O pensamento inquieto e distraído  
Pela janela aberta.

Além, no pavilhão de porcelana,  
Entre donas gentis está sentada  
A imperatriz, qual flor radiante e pura  
Entre viçosas folhas.

Pensa no amado esposo, arde por vê-lo,  
Prolonga-se-lhe a ausência, agita o leque...  
Do imperador ao rosto um sopro chega  
De recendente brisa.

“Vem dela este perfume”, diz, e abrindo  
Caminho ao pavilhão da amada esposa,  
Deixa na sala olhando-se em silêncio  
Os mandarins pasmados.

Machado de Assis

[*Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901. p. 91-92]

Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos